

Nota dos Editores

Manuel Deniz Silva

Ivan Moody

A REVISTA PORTUGUESA DE MUSICOLOGIA CHEGA, com este sexto volume, a um momento importante no seu percurso. A nova série, iniciada em 2014, já publicou dez números, sessenta e dois artigos submetidos a avaliação por pares, trinta e sete resenhas de livros, gravações e blogues, e ainda várias intervenções que marcaram a vida da nossa comunidade científica, como o ensaio de Mário Vieira de Carvalho apresentado como orador convidado no ENIM de 2015 ou o discurso de Rui Vieira Nery na cerimónia de entrega do Prémio Universidade de Coimbra de 2018. Foram ainda organizados quatro números temáticos e uma homenagem a Macario Santiago Kastner. Este caminho percorrido permite-nos um primeiro olhar retrospectivo, sendo que o balanço não pode deixar de ser muito positivo. A estreita colaboração entre a SPIM e os dois centros de investigação em música que publicam a *RPM*, o CESEM e o INET-md, recentemente avaliados com «excelente» pela FCT, permitiu à equipa editorial cumprir os dois principais eixos do seu programa: o estabelecimento de elevados critérios de rigor científico e o respeito pela diversidade de orientações metodológicas e disciplinares que fazem a riqueza das ciências musicais. Deste modo, a revista tem conseguido afirmar-se como um fórum privilegiado para a difusão da investigação sobre música em Portugal, contando ainda com uma cada vez maior colaboração de colegas de outros países, especialmente do Brasil e de Espanha.

No entanto, é fundamental que continuemos a consolidar o percurso da *RPM*, num momento em que a ciência em Portugal permanece ameaçada por dificuldades estruturais, tanto ao nível do financiamento como da situação profissional precária de muitos investigadores. Nos próximos anos, a revista enfrentará ainda a necessidade de alargar o número de listas internacionais de periódicos científicos em que se encontra indexada, uma etapa essencial para o seu reconhecimento e expansão. Vamos precisar do apoio de toda a comunidade de investigação em música para conseguir superar estes desafios, sendo que, pela parte que nos cabe, renovamos aqui o

compromisso de manter viva a tradição da *RPM* enquanto um espaço crítico de discussão e partilha, que promove a pluralidade linguística e o apoio aos jovens investigadores.

O primeiro número deste sexto volume é inteiramente dedicado ao dossier temático «Investigações recentes sobre polifonia ibérica (c. 1500): música, compositores, fontes e transmissão», coordenado por João Pedro d'Alvarenga e Esperanza Rodríguez-García. Agradecemos aos dois editores convidados a construção particularmente cuidada deste número, que resultou de um trabalho colegial exemplar. Este conjunto coeso de artigos constitui um contributo fundamental para a discussão dos conceitos de «centro» e «periferia» na história da música ocidental, assim como das hierarquias que lhe estão associadas. Partindo da proposta de Reinhard Strohm de considerar as diferentes tradições musicais enquanto «centrais» ou «laterais», sem julgamento de valor, o dossier temático propõe um novo olhar sobre o repertório polifónico ibérico, tradicionalmente marginalizado pelas grandes narrativas da história da música. É nossa intenção, nos próximos volumes, continuar a intensificar a ligação da *RPM* com os projectos de investigação que se desenvolvem tanto no CESEM como no INET-md, que muito têm contribuído para a vitalidade actual das ciências musicais em Portugal.

Ao contrário do que tem sido habitual, contamos publicar também um dossier temático no segundo número deste volume, desta vez dedicado ao Jazz em Espanha, coordenado por Pedro Roxo, a quem manifestamos desde já o nosso reconhecimento por reforçar, uma vez mais, a dimensão ibérica da nossa revista. Nos próximos números, continuaremos também a nossa colaboração com a SPIM, e em particular com o ENIM, através da publicação das principais comunicações dos oradores convidados apresentadas nos encontros anuais, e criaremos novas secções em que os investigadores vão poder apresentar projectos em curso ou assinalar acontecimentos relevantes, continuando assim a afirmar a *RPM* como o lugar de encontro de toda a nossa comunidade de investigação em música.